



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-3502

ATA N.º02 DA REUNIÃO DE COLEGIADO DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Geologia, realizada no dia 22 de março de 2019, às 14 horas, no Auditório do Bloco F do CFH.

1 Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, no
2 Auditório do Bloco F do CFH, reuniu-se o Colegiado do Departamento de Geologia, convocado
3 por meio da Convocação N.º002/2019/DGL, com a presença dos Membros: Breno Leitão
4 Waichel, Carlos Antônio Oliveira Vieira, Edison Ramos Tomazzoli, Fernando Jacques Althoff,
5 Juan Antônio Altamirano Flores, Liliana Sayuri Osako, Luana Moreira Florisbal, Marivaldo dos
6 Santos Nascimento, Murilo da Silva Espíndola, Neivaldo Araújo de Castro, Patricia Hadler
7 Rodrigues, Roberto Sacks Campos, Andressa Silveira Fortes (suplente); Bárbara de Oliveira
8 Hoepers, e Gabriel Martins Fontoura (suplente); sob a Presidência do Professor Murilo da Silva
9 Espíndola, Chefe do Departamento de Geologia. Havendo número legal, a Presidência
10 cumprimentou todos e deu por aberta a reunião. Na sequência, justificou a ausência dos
11 Membros: George Caminha Maciel Filho; Manoela Bettarel Bállico, Norberto Olmiro Horn
12 Filho, e Patrick Maia Cardoso. Não compareceram os membros: Vitória Tsuyaco Tsuzuki
13 Hosoda. Ato contínuo, submeteu à apreciação a ordem do dia. O Professor Marivaldo dos Santos
14 Nascimento solicitou a inclusão do item deliberativo: “*Análise dos novos códigos das disciplinas*
15 *do Departamento de Geologia*”. A inclusão do item foi aprovada por unanimidade, disposto
16 entre os tópicos 2.2 e 2.3 da pauta. O Professor Juan Altamirano Flores solicitou a retirada de
17 pauta do item deliberativo “*2.6 Análise da solicitação do Professor Juan Antônio Altamirano*
18 *Flores para compor a Comissão Permanente de Espaço Físico do Departamento de Geologia*”.
19 A solicitação de retirada de pauta foi aprovada por unanimidade. A Professora Patricia Hadler
20 solicitou que pudesse realizar um informe sobre a palestra de progressão automatizada, ao final
21 dos itens de informe. Itens de informe. **1.1 Esclarecimento com relação as funções dos agentes**
22 **patrimoniais conforme a Portaria Normativa nº 007/GR/2007;** O Prof. Murilo da Silva
23 Espíndola informou que existem três figuras de agentes patrimoniais no Departamento de
24 Geologia, o *Nato*, o *Setorial* e o *Designado*. Informou que, enquanto chefe de departamento, é o
25 o agente patrimonial nato, que o servidor Patrick Maia Cardoso é o agente patrimonial setorial, e
26 que os professores e técnicos do Departamento de Geologia são os agentes patrimoniais
27 designados, e que, portanto, constarão como “*responsáveis*” pelos bens patrimoniais. Informou
28 ainda que a Portaria Normativa N.007/GR/2007 define que qualquer movimentação patrimonial
29 do departamento deve ser precedida por aviso prévio ao agente patrimonial nato ou setorial. **1.2**
30 **Situação atual do levantamento patrimonial e ambientes do DGL;** O Professor Murilo da Silva
31 Espíndola apresentou o banco de dados que a chefia de departamento levantou referente aos bens
32 patrimoniais no âmbito do Departamento de Geologia. Explicou que os ambientes do
33 Departamento de Geologia já foram criados no sistema de gestão patrimonial, que as salas estão
34 recebendo numeração equivalente a sua posição nos corredores e ao pavimento em que se
35 encontram. Por fim, justificou que as salas das secretarias já estão com a gestão patrimonial mais
36 avançada, que os laboratórios em que não haverá mudança de supervisão serão organizados na

37 sequência, e os demais laboratórios serão organizados somente a partir do dia 01 de maio de
38 2019, data em que as novas portarias passarão a vigorar. **1.3 Progressão Automatizada.** A
39 Professora Patrícia Hadler informou que participou da palestra sobre o sistema de progressão
40 automatizada, realizada no Auditório do Bloco E-Anexo, dia 20 de março de 2018, quarta-feira.
41 Ressaltou a importância de que os colegas registrem todas as atividades no SIGPEX e que, muito
42 embora o CFH já tenha sido contemplado com uma palestra sobre o tema, outras palestras
43 aconteceriam ainda em outros Centros. O professor Roberto Sacks Campos informou também
44 que será possível inserir alguns itens durante o procedimento de solicitação de progressão.
45 Finalizados os itens de informe, o presidente deu início aos itens deliberativos. **2.1 Aprovação da**
46 **Ata da última reunião do Colegiado do Departamento de Geologia, realizada no dia 25 de**
47 **fevereiro de 2019;** Colocada em discussão, não houve manifestação. A ata foi aprovada por
48 unanimidade. **2.2 Análise do parecer da Comissão de Estágio Probatório da Professora**
49 **Manoela Bettarel Bállico (Prof. Marivaldo dos Santos Nascimento, Presidente da Comissão);**
50 O Professor Marivaldo dos Santos Nascimento leu o parecer da Comissão de Estágio Probatório
51 da Professora Manoela Bettarel Bállico. Colocado em discussão, não houve manifestação
52 contrária. Colocado em votação, o parecer favorável foi aprovado por unanimidade. **(Inclusão de**
53 **Pauta).** **Análise dos novos códigos das disciplinas do Departamento de Geologia;** O Professor
54 Murilo da Silva Espíndola apresentou os códigos das disciplinas que serão oferecidas pelo
55 Departamento de Geologia para cursos de outros departamentos. Informou ainda que
56 encaminhará estes códigos para as coordenadorias dos cursos, por meio de memorando, e que
57 estes códigos deverão ser discutidos pelos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso,
58 posteriormente deverão ser aprovados nos respectivos colegiados, e deverão ser encaminhados
59 ao Departamento de Geologia, ou direto à PROGRAD. O Professor Marivaldo dos Santos
60 Nascimento apresentou os códigos das disciplinas que serão oferecidas ao Curso de Geologia,
61 enfatizando que serão encaminhados ao NDE do Curso de Geologia. Explicou ainda que não há
62 mais a obrigatoriedade de oferecimento da disciplina “GCN7525 *Índigenas, afrodescendentes e*
63 *os Rec. Naturais*”, e que, portanto, irá sugerir ao NDE o seu deslocamento para o grupo de
64 optativas. Colocado em votação, os códigos de disciplinas foram aprovados por unanimidade.
65 **2.3 Espaço Físico: Análise da sugestão de readequação dos gabinetes de Professores e sala de**
66 **sala de projetos;** A Professora Patrícia Hadler, presidente da Comissão Permanente de Espaço
67 Físico do Departamento de Geologia, apresentou as consolidações necessárias para o
68 Departamento de Geologia. No que refere aos gabinetes de professores, a comissão sugeriu que o
69 Professor Roberto Sacks Campos ocupe um gabinete na sala 702, que o Professor Breno Leitão
70 Waichel ocupe um gabinete na sala 703, que o Professor Neivaldo Araújo de Castro ocupe um
71 gabinete na sala 704, anteriormente ocupado pelo Professor Arthur Schmidt Nanni. Que o
72 gabinete existente no Laboratório de Laminação, por ser um ambiente de elevado ruído, seja
73 destinado para fins da supervisão do Laboratório, porém não como ambiente permanente de
74 trabalho. A comissão sugeriu ainda que o Professor voluntário do Departamento de Geociências,
75 Luiz Fernando Scheibe, permaneça em seu gabinete no Departamento de Geologia até definida
76 sua incorporação ao Departamento de Geologia, e que o gabinete externo da sala 704 possa ser
77 utilizado por Professores voluntários e substitutos. Por fim, a Comissão sugeriu que a Sala de
78 Projetos, localizada no sétimo pavimento do Bloco F, seja designada como sala de alunos do
79 Programa de Pós-Graduação em Geologia, que seja administrada pela coordenação do programa,
80 e que os professores que possuem alunos de graduação em projetos, possam solicitar ao
81 coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geologia a utilização deste espaço por parte dos
82 mesmos. O Professor Juan Antônio Altamirano Flores ressaltou a importância do Projeto Rede
83 Guarani Serra Geral e da Relevância do próprio Professor Luiz Fernando Scheibe para a
84 Geologia. O Professor Murilo da Silva Espíndola informou que é previsto como ato contínuo da
85 chefia do Departamento de Geologia um convite para que o Professor Luiz Fernando Scheibe
86 atue como voluntário no Departamento de Geologia, e que entende que o mesmo se sentirá
87 honrado com o convite. O Professor Carlos Antônio Oliveira Vieira informou que precisará
88 solicitar um espaço para seus alunos na sala de projetos. O Professor Edison Ramos Tomazzoli
89 explicou que os laboratórios poderiam ser divididos em dois grupos: *a) laboratórios de*
90 *prestação de serviços*, que são os laboratórios que produzem análises/ensaios/outros serviços; *b)*
91 *laboratórios de convivência*, que, ao invés de laboratórios, poderiam ter outros nomes, como

92 grupos de pesquisa, porque objetivam a interação/convivência entre os professores
93 coordenadores como seus bolsistas/estagiários e outros pesquisadores e não produzir análises ou
94 prestar outros serviços. Que o núcleo tem hoje essa configuração, com laboratórios de
95 permanência na área de geologia sedimentar e de petróleo em detrimento de outros porque
96 iniciou como um projeto de pesquisa que precisava ser apreciado e aprovado pela Petrobrás e
97 estava concorrendo com projetos de outras universidades. Que o núcleo está em outra fase onde
98 precisa adequar o núcleo às reais necessidades do departamento. Daí ser necessária a atuação da
99 comissão de espaço físico, recentemente formada, no sentido de apreciar as propostas de criação
100 dos novos laboratórios necessários (que certamente surgirão), se preciso utilizando o espaço de
101 laboratórios de permanência que estão notoriamente excedentes. O professor Marivaldo dos
102 Santos Nascimento discordou da posição do Professor Edison Ramos Tomazzoli, explicou que
103 os professores estão trabalhando para a implementação de todos os espaços e que nem todos os
104 Laboratórios deverão ser, necessariamente, “prestadores de serviços”, mas sim laboratórios de
105 análises e que deverão atender ao curso de graduação e ao programa de pós-graduação. O
106 Professor Breno Leitão Waichel informou que o Projeto PFRH foi finalizado e que o espaço da
107 sala de projetos está liberado, e também que a previsão de entrada de recursos para equipar os
108 Laboratórios do Núcleo de Pesquisas Geológicas é otimista. O Professor Murilo da Silva
109 Espíndola, presidente do colegiado, solicitou uso da palavra para redirecionar a discussão. Desta
110 forma, lembrou que o Departamento de Geologia tem como meta no primeiro ano realizar a
111 implementação do seu processo de criação, além de fornecer as condições mínimas dignas de
112 trabalho para aqueles que estão lotados neste ambiente administrativo. Lembrou aos demais
113 colegas que os Laboratórios serão solicitados com relação ao envio dos relatórios de atividades
114 anuais e que, a partir destes relatórios, poderão ser discutidas futuras modificações nos espaços
115 físicos. Mais adiante, enfatizou que este não é o momento para discussão de readequação de
116 espaços físicos de laboratórios, principalmente porque o Departamento de Geologia não possui
117 como mensurar as demandas, uma vez que não foram realizados ainda os primeiros relatórios.
118 Por fim, o Professor Fernando Jacques Althoff solicitou que os espaços fossem classificados em
119 “Laboratórios”, “Salas”, “Oficinas”, e assim sucessivamente. Colocado em votação, o parecer
120 da comissão de espaço físico foi aprovado por unanimidade. **2.4 Definição do perfil de vaga
121 para contratação de Professor do Magistério Superior na subárea de Geologia Ambiental, em
122 atendimento ao Inquérito Civil Nº1.33.000.002784/2015-07.** O Professor Murilo da Silva
123 Espíndola explicou que a Universidade Federal de Santa Catarina abriu demanda emergencial
124 para contratação de Professores do Magistério Superior, que o Departamento de Geologia não
125 possui vaga livre, mas que em função do Termo de Ajuste de Conduta firmado com Ministério
126 Público Federal, entende que a chefia deve se obrigar a enviar uma demanda para esta
127 contratação, sobretudo na eventualidade de algum Departamento da Instituição não fazer uso no
128 seu direito ao preenchimento de uma vaga livre. O perfil proposto é denominado Adjunto, em
129 regime de trabalho de 40 horas, com número mínimo de uma vaga, na área de Geociências,
130 subárea de Geologia Ambiental, segundo a tabela de referência da CAPES. Os requisitos para
131 provimento são Título de Graduado em Geologia ou Engenharia Geológica, e Título de Doutor
132 em Geociências. O programa do concurso proposto é composto por 10 pontos, sendo: 1.
133 “Mineração e Legislação ambiental. Estudo e Gestão Ambiental. Resoluções do CONAMA” 2.
134 “Recursos Minerais e Meio Ambiente. Estudo e Relatório de Impacto Ambiental na Mineração e
135 Normas para Licenciamento Ambiental na mineração” 3. “Gestão de riscos geológicos.
136 Suscetibilidades, perigos, riscos geológicos e gestão de riscos geológicos. Exemplos de Cartas.
137 Risco Qualitativo e Quantitativo. Periculosidade de Resíduos” 4. “A Geologia no planejamento
138 territorial regional e urbano. Comportamento geotécnico de solos e rochas, erosão, enchentes”
139 5. “Análise estatística de dados. Distribuição de frequências e modelos. Análise de correlação.
140 Análise geoestatística de tendência espacial.” 6. “Método geoestatístico de estimação. Modelos
141 variográficos. Modelos com patamares. Modelos sem patamares. Características estruturais de
142 semivariogramas.” 7. “A Água no Subsolo, Elementos de Hidrologia, Fatores Geológicos no
143 Estudo da Água Subterrânea, Movimento da água subterrânea, Hidráulica subterrânea,
144 Investigação de Águas Subterrâneas” 8. “Construção de captações para água subterrânea,
145 Hidrogeoquímica e qualidade da Água Subterrânea, Estudo da intrusão marinha em aquíferos
146 costeiros e Técnicas de gestão de aquíferos e aplicações da hidrogeologia em estudos

147 *geotécnicos ambientais*” 9. “Introdução ao geoprocessamento, Cartografia para
148 *geoprocessamento, Representação computacional de dados especiais, estrutura de dados e*
149 *modelos de dados no SIG. Geoprocessamento como ferramenta aplicada a geologia ambiental*”
150 10. “Métodos de investigação aplicados à Geologia Ambiental”. Não será realizada prova
151 prática. Colocado em discussão, a Professora Luana Moreira Florisbal lembrou de se enfatizar
152 também na justificativa do concurso a lacuna existente na hidrogeologia e que o Programa de
153 Pós-Graduação em Geologia também necessitará deste profissional para desenvolvimento da
154 área. O professor Carlos Antônio Oliveira Vieira explicou que entende que a chefia deveria
155 solicitar no mínimo duas vagas, porém o perfil da segunda vaga atenderia outra demanda
156 essencial do Departamento de Geologia. O Professor Neivaldo Araújo de Castro sugeriu que o
157 concurso fosse subdividido. O Professor Murilo da Silva Espíndola explicou que o perfil do
158 candidato foi levantado em função do Termo de Ajuste de Conduta firmado com o Ministério
159 Público Federal e que, neste momento, não haveria prazo para elaboração de um segundo perfil,
160 mas que entende a necessidade do Departamento. A acadêmica Bárbara de Oliveira Hoepers
161 questionou se a ausência de prova prática influenciaria futuramente na forma como as aulas
162 seriam lecionadas, ou seja, sem aula prática. O colegiado esclareceu que não, que isto se
163 aplicaria somente ao concurso e que as aulas seriam lecionadas conforme as ementas das
164 disciplinas. Colocado em votação, o perfil do candidato na área de Geociências, Subárea de
165 Geologia Ambiental, foi aprovado por unanimidade. **2.5 Análise do primeiro parecer da**
166 **comissão do PAAD;** Antes de encaminhar a palavra para a comissão do PAAD, o Professor
167 Murilo da Silva Espíndola, chefe do departamento, informou ao colegiado que este primeiro
168 parecer estaria relacionado com uma solicitação de entendimento sobre como a chefia deveria
169 designar as cargas horárias dos professores do Departamento de Geologia. O Professor Carlos
170 Antônio Oliveira Vieira leu o primeiro parecer da comissão do PAAD, e informou que a
171 comissão entendeu que deveria trabalhar com um conceito de carga horária efetiva, ou seja,
172 aquela em que efetivamente o docente atua nas aulas teóricas, práticas ou de campo. Que a
173 comissão entende que horário de monitoria não deve ser contabilizado na carga horária da
174 disciplina ou no próprio PAAD do docente. Que algumas disciplinas possuem carga horária
175 teórica, prática e de campo, em que o somatório é superior aquele efetivamente destinado aos
176 professores, motivo pelo qual entende que o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geologia
177 deveria discutir o tema. Que as disciplinas lecionadas por mais de um professor devam ter a sua
178 carga horária dividida, proporcionalmente a carga horária lecionada, porém a exceção se aplica a
179 disciplina de Mapeamento Geológico I e II, em que as atividades de campo necessitam de mais
180 de um docente. Que as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, e Estágio
181 Supervisionado Obrigatório não tenham carga horária designada, mas sim portaria administrativa
182 emitida aos coordenadores, uma vez que não são lecionadas aulas teóricas, práticas ou de campo.
183 Por fim, a comissão do PAAD enfatizou que é louvável o esforço do Departamento de Geologia
184 em se ajustar efetivamente a carga horária das disciplinas já no primeiro semestre de 2019, e que
185 seria importante o colegiado estar ciente que isso resultaria em uma perda de competitividade
186 numérica quando comparado com departamentos que não trabalham com o real conceito da
187 carga horária efetiva. Iniciadas as discussões, fizeram uso da palavra os Professores Carlos
188 Antônio Oliveira Vieira, Edison Ramos Tomazzoli, Fernando Jacques Althoff, Juan Antônio
189 Altamirano Flores, Liliana Sayuri Osako, Luana Moreira Florisbal, Marivaldo dos Santos
190 Nascimento, e Roberto Sacks Campos, tendo sido consenso da discussão a necessidade de que o
191 Departamento de Geologia inicie suas atividades utilizando o conceito da carga horária efetiva,
192 muito embora isso resulte em perda de competitividade numérica. Pedindo novamente o uso da
193 palavra, o chefe do departamento, Professor Murilo da Silva Espíndola, tranquilizou os colegas,
194 informando que as disciplinas do Departamento de Geologia estavam adequadas a este conceito
195 basicamente em sua quase totalidade. Sugeriu ainda que, aquelas disciplinas cuja carga horária
196 teórica, prática e de campo possam eventualmente ser superior a efetivamente designada para o
197 professor, que sejam encaminhadas ao NDE do Curso de Geologia, para que seja verificada a
198 necessidade, ou não, de alterações. O Professor Marivaldo dos Santos Nascimento, coordenador
199 do Curso de Graduação em Geologia, informou que o PPP do Curso de Geologia já distingue
200 estas atividades, e que entende que isso não seja alvo de discussão. Colocado em votação, o
201 parecer da Comissão do PAAD foi aprovado por unanimidade e será encaminhado ao NDE do

202 Curso de Graduação em Geologia. **2.6 Análise da solicitação do Professor Juan Antônio**
203 **Altamirano Flores para compor a Comissão Permanente de Espaço Físico do Departamento**
204 **de Geologia;** O Presidente do colegiado informou que este item foi retirado de pauta no início da
205 reunião. **2.7 Proposta da direção do CFH com relação a utilização das taxas de ressarcimento**
206 **de projetos com financiamento;** O Professor Murilo da Silva Espíndola apresentou a proposta
207 do Centro de Filosofia e Ciências Humanas com relação a utilização da taxa de ressarcimento de
208 projetos designada para o Departamento de Geologia, que é de 2%, para se utilizar com diárias
209 de campo e viagens de estudo. O assunto foi alvo de ampla discussão por parte do colegiado do
210 departamento, tendo sido unânime o entendimento de que o Centro de Filosofia e Ciências
211 Humanas deveria recorrer às instâncias superiores para ressarcimento destes valores e quem, de
212 fato, são regimentalmente os responsáveis pela manutenção destas atividades. O colegiado
213 entendeu ainda que o Centro de Filosofia e Ciências Humanas será ressarcido com 1% em taxas
214 de projetos do Departamento de Geologia, e que poderia destinar este valor para as diárias de
215 campo e viagens de estudo, mas que deveria também procurar as instâncias superiores que são,
216 de fato, regimentalmente, responsáveis pela manutenção destas atividades. Por fim, o colegiado
217 entende que possui uma grande estrutura laboratorial, e que isto resultará também em maiores
218 custos com equipamentos e laboratórios, motivo pelo qual não teria como abrir mão da sua taxa
219 de 2% de ressarcimento de projetos. Colocado em votação, o encaminhamento do colegiado foi
220 aprovado por unanimidade. **2.8 Distribuição de diárias para participação em eventos (Valor**
221 **total disponibilizado: R\$3.483,46), utilização do valor.** O Professor Murilo da Silva Espíndola
222 solicitou a confirmação de que esse valor deveria ser destinado para diárias de participação em
223 eventos. Informou também que, caso o colegiado assim entendesse, enviaria um formulário para
224 que os colegas pudessem manifestar suas demandas, com posterior análise e distribuição.
225 Colocado em votação, a proposta de utilização do valor disponibilizado como diária para
226 participação em eventos foi aprovada por unanimidade. **2.9 Proposta da chefia do**
227 **Departamento de Geologia com relação a localização dos técnicos de laboratórios e a forma**
228 **de atendimento aos Laboratórios do Departamento de Geologia;** O Professor Murilo da Silva
229 Espíndola explicou ao colegiado que o Departamento de Geologia possui dezenove laboratórios,
230 e que a chefia não possui expectativa de que estes ambientes sejam contemplados
231 individualmente com técnicos ou auxiliares. Desta forma, apresentou uma proposta de utilização
232 transversal/compartilhada dos técnicos, na qual estes profissionais atenderão aos Laboratórios do
233 Departamento de Geologia em suas áreas e especificidades, tendo mais convívio com professores
234 e alunos de diferentes ambientes, além de estarem envolvidos com um número maior de projetos
235 Institucionais, resultando em um ambiente de trabalho mais motivador e com demanda mais
236 atrativa. Mais adiante, a chefia do departamento explicou que já encaminhou memorando
237 solicitando a regularização/mudança na localização da servidora Andressa Silveira Fortes, que é
238 Técnica de Laboratório na Área de Química, e que atua no Laboratório de Sedimentologia do
239 Departamento de Geologia. Que o servidor Auxiliar de Laboratório Dilton Mota Rufino havia
240 solicitado o seu desligamento da chefia de expediente do Programa de Pós-Graduação em
241 Desastres Naturais, e que o mesmo reúne qualidades essenciais para atuação nos Laboratórios do
242 Departamento de Geologia, e seria importante que o colegiado reivindicasse a sua atuação junto
243 aos Laboratórios do Departamento de Geologia. A chefia expôs ainda que no “*Quadro de*
244 *Referência de Servidores Técnicos-Administrativos*” consta um número de 7 vagas disponíveis
245 para técnicos de laboratório nas áreas de química, biologia e física, e que no último concurso
246 realizado havia uma reserva de 4 vagas, ou seja, dada a importância e a necessidade de um
247 Técnico de Laboratório na Área de Física, que o colegiado deveria endossar e reivindicar um
248 destes profissionais para atuar de forma transversal/compartilhada nos Laboratórios do
249 Departamento de Geologia. Por fim, a chefia explicou que seria ideal se existisse um técnico
250 específico para a área de Geologia, porém esta demanda ainda precisa ser levantada junto à
251 Instituição. O Professor Marivaldo dos Santos Nascimento expôs opinião de que o Departamento
252 de Geologia deveria solicitar abertura de um concurso na área de geologia, sobretudo para os
253 Laboratórios de Laminação e Preparação de Amostras. O Professor Murilo da Silva Espíndola
254 expôs que concorda com a demanda, mas que o concurso de técnicos que acabara de ser
255 realizado não teria contemplado esta área, de forma que a chefia do departamento entende que
256 deve reivindicar, de imediato, as possibilidades que existem dentro do concurso vigente.

257 Oportunamente, o Professor Edison Ramos Tomazzoli lembrou que haviam vagas destinadas ao
258 Centro de Filosofia e Ciências Humanas neste concurso, e que a chefia deveria inicialmente
259 consultar a direção. Após ampla discussão, foi encaminhado pelo colegiado que a chefia deveria
260 reivindicar a vinda do servidor Auxiliar de Laboratório Dilton Mota Rufino para o Departamento
261 de Geologia, que a direção do Centro de Filosofia e Ciência Humanas deveria ser consultada
262 com relação as vagas reservadas para o Centro neste concurso e, por fim, que de a chefia do
263 departamento deveria consultar a Prodegesp com relação a possibilidade de designação de uma
264 das vagas disponíveis do “*Quadro de Referência de Servidores Técnicos-Administrativos*”, em
265 especial na vaga de Técnico de Laboratório na Área de Física, para compor o quadro de
266 servidores técnicos do Departamento de Geologia. O encaminhamento foi aprovado por
267 unanimidade. Ao final o chefe do Departamento de Geologia, Prof. Murilo da Silva Espindola
268 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Profa.
269 Liliana Sayuri Osako e, eu, Prof. Murilo da Silva Espíndola, lavramos a presente ata que será
270 lida e aprovada *ad referendum* para o prosseguimento dos itens pautados. Florianópolis, 22 de
271 março de 2019.



Prof. Murilo da Silva Espindola
Chefe do Departamento de Geologia
CFH/UFSC
Port. 2758/2018/GR